

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS EXTENSIONISTAS DA EMPAER SOBRE AS PESQUISAS GERADAS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL*

Level of Knowledge of EMPAER extensionists about researches generated in the State of Mato Grosso do Sul

Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato** e Bernardino Giuliani***

RESUMO

No Estado de Mato Grosso do Sul existem diversos fatores que impedem a Pesquisa Agropecuária e a Assistência Técnica e Extensão Rural serem organismos perfeitamente integrados.

Com intuito de desvendar possíveis causas, o presente estudo teve como objetivos, determinar o nível de conhecimento dos extensionistas da Empresa de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (EMPAER) sobre as pesquisas geradas no Estado e verificar a relação de algumas variáveis que, atuando no extensionista, interferem no nível desse conhecimento.

A população para estudo foi composta de 161 (cento e sessenta e um) técnicos que atuam há mais de 3 (três) anos nos escritórios municipais da EMPAER. Da referida população, foi tomada amostra de 41 (quarenta e um) extensionistas.

Para análise dos resultados, utilizou-se o teste do qui-quadrado e o coeficiente de correlação de postos de Spearman (r_s).

Constatou-se que 53% dos extensionistas possuem baixo e muito baixo nível de conhecimento das pesquisas geradas no Estado e somente 1 (um) em cada 7 (sete) extensionistas possui alto nível de conhecimento dessas pesquisas.

Analisando a influência das variáveis independentes sobre o nível de conhecimento, observou-se que a educação formal, a motivação para a realização e a concentração de trabalho dos extensionistas em atividades-fins do serviço de extensão não apresentam influência significativa ao nível de 5%. Por outro lado, a variável grau de satisfação apresentou influência significativa a esse nível. As variáveis contato com pesquisadores e leituras de publicações técnicas apresentaram significância ao nível de 1% de probabilidade.

* Extraído da Dissertação de Mestrado em Extensão Rural, apresentada pelo primeiro autor à Universidade Federal de Santa Maria.

** Aluno do CPGER/UFMS e Técnico da EMPAER/MS.

*** Professor Adjunto, DEAER - CCR/UFMS. 97.119 - Santa Maria, RS.

UNITERMOS: conhecimento, extensionista, comunicação, pesquisa

SUMMARY

Many factors have impeded Research, Technical Assistance and Rural Extension of being organs completely integrated in Mato Grosso do Sul State.

Identifying possible causes of this situation was the purpose of this study whose objectives were: (1) determining the level of knowledge of those extensionists belonging to Research and Technical Assistance and Rural Extension Enterprise (EMPAER) about researches generated in the State; (2) verifying possible relation of some variables that interfere on extensionists' level of knowledge, when they act upon these technicians.

One hundred sixty one extensionists acting for more than three years in EMPAER municipal offices composed the population of this study whose sample was 41 people.

In order to analyse the results, Chi-square and Spearman's correlation coefficient were used.

The study showed that 53% of extensionists have low or very low level of knowledge about researches generated in the State, and only one in each seven extensionists has high level knowledge of them. Analysing independent variables influence on extensionists' level of knowledge, it was observed that formal education, motivation for achievement and their work concentration on goal activities of extension service did not show significant influence at 5% level. On the other hand, the variable degree of satisfaction presented significant influence at that level. The variables contact with researcher and reading of technical publications presented significant influence at 1% level.

KEY WORDS: knowledge, extensionist, communication, research.

INTRODUÇÃO

O Estado do Mato Grosso do Sul é um Estado que tem sua receita originada principalmente da exploração agrícola e pecuária. A agricultura ocupa uma área aproximada de 2 (dois) milhões de hectares, enquanto que a pecuária ocupa uma área aproximada de 12 (doze) milhões de hectares.

Embora o Estado tenha uma grande área para ser incorporada ao processo produtivo, os investimentos necessários para isso custam tanto

que praticamente inviabilizam sua utilização. No momento, os esforços estão sendo concentrados na tentativa de se aumentar a produtividade da área que está atualmente produzindo. Por isso, a pesquisa agropecuária e a assistência técnica e extensão rural são dois setores que estão presentes no processo e os seus técnicos se empenhando, na medida do possível, para alcançar esse objetivo.

Para que o trabalho desses dois órgãos possa realmente auxiliar no alcance desse objetivo, é necessário que os pesquisadores conheçam os problemas do campo para, com isso, elaborarem uma programação de pesquisa coerente com os problemas existentes nas comunidades. Por outro lado, o nível de conhecimento que os extensionistas possuem das pesquisas geradas é fundamental para que seja possível a difusão dessas pesquisas junto aos produtores rurais.

Embora tanto a pesquisa como a extensão concordem com isso, na prática nem sempre ocorre. A pesquisa alega que suas recomendações não são difundidas pela extensão; por outro lado, a extensão afirma que não é informada das pesquisas geradas.

Em função disso, acredita-se que estudos que determinem o nível de conhecimento dos extensionistas sobre as pesquisas geradas poderão ser úteis aos órgãos de pesquisa e de extensão na identificação e na solução dos principais entraves de relacionamento.

O objetivo geral deste trabalho é determinar o nível de conhecimento que os extensionistas possuem das pesquisas geradas no Estado nos últimos 5 (cinco) anos, relacionando-o com algumas variáveis que possam estar interferindo no processo.

Especificamente, pretende-se relacionar o nível de conhecimento das pesquisas geradas com as seguintes variáveis: a) Educação Formal; b) Grau de Satisfação; c) Grau de Motivação para Realização; d) Contatos com Pesquisadores; e) Leitura de Publicações Técnicas e f) Grau de Concentração do Trabalho dos Extensionistas em Atividades-Fins do Serviço de Extensão

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do trabalho utilizou-se um modelo conceitual (Figura 1), baseado no modelo de comunicação de BERLO (3).

As hipóteses formuladas foram: quanto maior a educação formal, o grau de satisfação, o grau de motivação para realização, os contatos com pesquisadores, a leitura de publicações técnicas e o grau de concentração em atividades-fins do serviço de extensão, maior será o nível

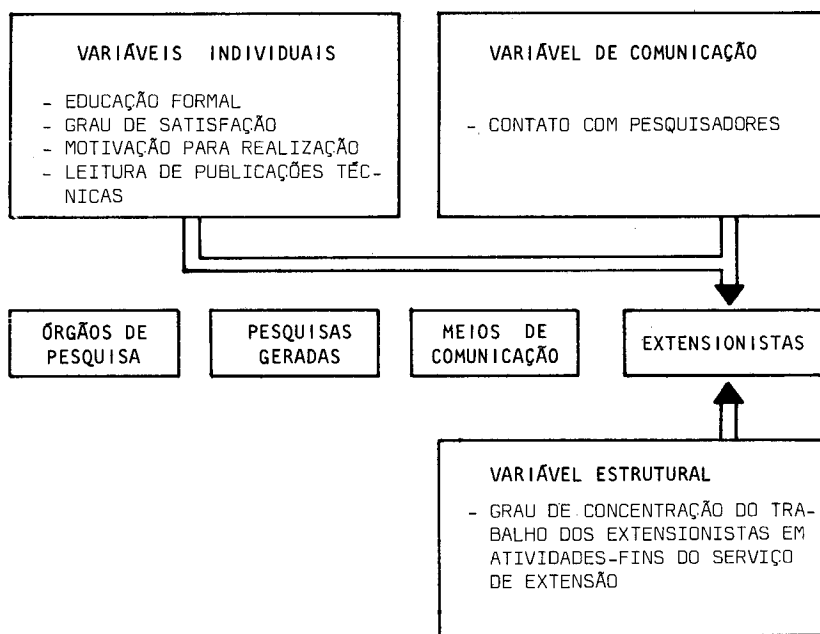


FIGURA 1. Modelo utilizado para o estudo.

de conhecimento das pesquisas geradas.

Para a determinação do nível de conhecimento dos extensionistas, foram escolhidos junto aos órgãos de pesquisa do Estado, as 35 (trinta e cinco) principais pesquisas produzidas por esses órgãos nos últimos 5 (cinco) anos.

Cada elemento da amostra foi questionado a respeito de 8 (oito) principais pesquisas de interesse para a região onde trabalha. Em função das respostas fornecidas foi determinado o seu nível de conhecimento das pesquisas geradas.

O grau de satisfação dos extensionistas foi medido através de um conjunto de 12 (doze) perguntas, elaboradas segundo os critérios do teste de AUREN (2) destinado a medir a satisfação no trabalho.

A motivação para a realização foi determinada com a aplicação do teste projetivo denominado "Método Projetivo de Avaliação da Motivação" (M.P.A.M.), idealizado para a realidade brasileira por ANGELINI (1).

A variável "contatos com pesquisadores" foi operacionalizada levando-se em conta os contatos mantidos entre os extensionistas e pes-

quisadores durante o ano de 1984.

Para obter-se o Índice de leituras de publicações técnicas foram consideradas as publicações lidas durante o ano de 1984.

O grau de concentração do trabalho dos extensionistas em atividades-fins do serviço de extensão foi obtido através da soma do tempo dedicado na prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e o tempo dedicado a leitura de publicações técnicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os níveis de conhecimento dos extensionistas da EMPAER sobre as pesquisas geradas podem ser vistos na Figura 2.

Pelos dados da Figura 2, nota-se que somente 1 (um) em cada 3 (três) extensionistas possui um médio nível de conhecimento e somente 1 (um) em cada 7 (sete) extensionistas possui um alto nível de conhecimento.

Os resultados obtidos na análise da variável "educação formal" podem ser vistos na Tabela 1.

Nessa Tabela, observa-se que, se levarmos em conta o número total de extensionistas nos níveis de conhecimento baixo, médio e alto, há um relativo equilíbrio entre o número de elementos do curso médio e do curso superior. No nível muito baixo de conhecimento, é que a totalidade deles é representada pelo nível médio.

O grau de satisfação dos extensionistas, que pode ser visto na Figura 3, mostra que a maioria, 76% deles, possui médio ou alto grau de satisfação e somente 1 (um) em cada 20 (vinte) extensionistas possui muito baixo grau de satisfação.

Observou-se que, dos indicadores que constituíram o teste, o que mais causa insatisfação é o salário recebido. A remuneração, segundo 80% dos entrevistados, não é justa em função das atividades que estão desempenhando. Por outro lado, 51% dos extensionistas são de opinião que existe estabilidade de emprego e isso é considerado um fator de satisfação.

Com relação à motivação para realização, os resultados obtidos podem ser vistos na Figura 4.

Fazendo-se uma análise dos principais conteúdos de cada estória baseada nas pranchas que compõem o teste e verbalizadas pelos extensionistas, pode-se observar que grande parte destes conteúdos referiram-se a necessidades que se poderiam denominar de afiliativas. Estas necessidades podem ser caracterizadas pelo desejo do indivíduo estar com

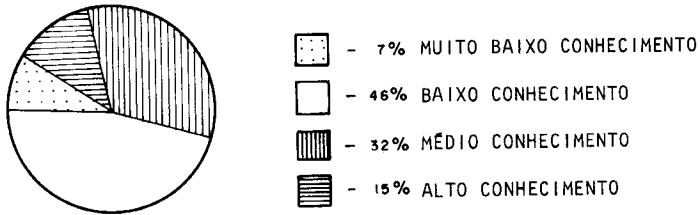


FIGURA 2. Níveis de conhecimento dos extensionistas da EMPAER sobre as pesquisas geradas no Mato Grosso do Sul - 1984.

TABELA 1. Relação entre educação formal e nível de conhecimento dos extensionistas da EMPAER - 1984.

Nível de Conhecimento	Grau de Educação Formal		Total
	Superior	Médio	
Muito Baixo	0	3	3
Baixo	7	11	18
Médio	8	5	13
Alto	3	4	7
TOTAL	18	23	41



FIGURA 3. Grau de satisfação dos extensionistas da EMPAER - 1984.

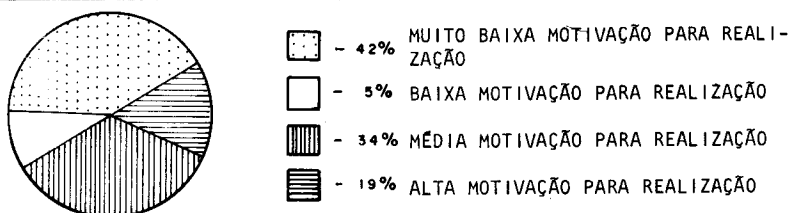


FIGURA 4. Graus de motivação para realização dos extensionistas da EMPAER - 1984.

outras pessoas numa relação afetuosa e amiga, por se preocupar mais com o elemento humano do que com as tarefas e a produção. Seus pensamentos giram em torno de reestruturar relações rompidas, consolar ou ajudar alguém e participar de recepções e festas. Essa maneira de ser dos técnicos propicia um ambiente de relações afetuosas com as pessoas que eles se relacionam, porém há uma certa despreocupação com a atividade-fim da extensão.

No estudo da variável "contatos com pesquisadores", observou-se, conforme Figura 5, que 49% dos extensionistas possuem muito baixo ou baixo contato com os pesquisadores, 29% possuem médio contato e somente 1 (um) em cada 5 (cinco) extensionistas possui alto contato com os pesquisadores.



FIGURA 5. Graus de contatos dos extensionistas da EMPAER com pesquisadores - 1984.

Por ocasião da mensuração da variável observou-se que diversos fatores estão dificultando uma maior frequência de contatos entre esses técnicos: as distâncias entre as unidades de pesquisa e os extensionistas, a falta de realização de um maior número de eventos que possibilitem a participação conjunta dos mesmos e a falta de interesse de extensionistas e pesquisadores podem ser citados como as principais causas.

Na Figura 6 pode-se verificar os índices de leituras técnicas dos extensionistas da EMPAER.

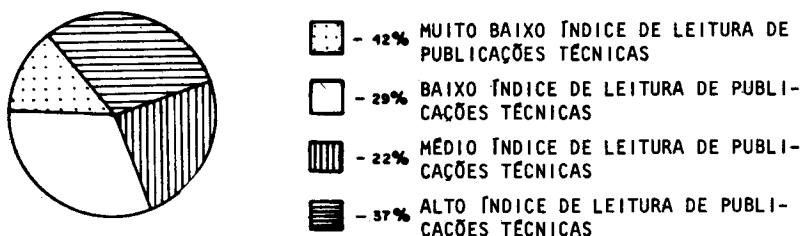


FIGURA 6. Índices de leitura de publicações técnicas pelos extensionistas da EMPAER - 1984.

Por ocasião da mensuração da variável obteve-se outras informações importantes. Entre elas: a) com raras exceções, todas as publicações de pesquisa de interesse de cada região chegam aos escritórios locais da EMPAER ou são recebidas pessoalmente pelos extensionistas; b) das publicações que chegam aos escritórios municipais, aproximadamente 20% delas são arquivadas pelo chefe local ou pela secretária, não chegando com isso ao conhecimento dos demais técnicos; c) 15% das publicações que chegam ao técnico não são lidas por alegações de falta de tempo ou outros motivos; d) a maioria dos extensionistas concentram suas leituras em assuntos técnicos da agropecuária sem dar muita importância a outros temas, mesmo que, indiretamente, estejam relacionados ao trabalho que executam.

No estudo da variável "concentração do trabalho dos extensionistas em atividades-fins do serviço de extensão", obteve-se resultados (Figura 7) que demonstram uma distribuição bastante uniforme entre as 4 (quatro) categorias. Com o estudo pode-se concluir que uma significativa parte do tempo dos extensionistas não está sendo direcionada para o alcance dos objetivos-fins da extensão.

O resumo dos testes das hipóteses de relacionamento entre as variáveis independentes e dependente pode ser visto na Tabela 2.

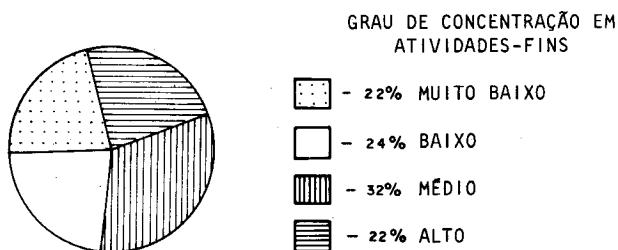


FIGURA 7. Classificação dos extensionistas da EMPAER quanto ao tempo dedicado às atividades-fins do Serviço de Extensão - 1984.

TABELA 2. Testes de hipóteses sobre relacionamento das variáveis independentes e dependente.

Variáveis	Nível de Conhecimento		
	Qui-Quadrado	SPEARMAN (r_s)	Interpretação
1. Educação formal	1,57	-	N.S.
2. Grau de satisfação	-	0,375	*
3. Motivação para realização	-	0,005	N.S.
4. Leitura de publicações técnicas	-	0,422	**
5. Contato com pesquisadores	-	0,467	**
6. Concentração de trabalho em atividades-fins do Serviço de Extensão	-	0,020	N.S.

N.S. = hipótese rejeitada ao nível de 5% de significância.

* Hipótese aceita ao nível de 5% de significância.

** Hipótese aceita ao nível de 1% de significância.

CONCLUSÕES

Os resultados mostraram que os extensionistas da EMPAER não estão bem informados sobre as pesquisas desenvolvidas no Estado de Mato Grosso do Sul. O fato de os extensionistas possuírem níveis diferentes de graduação (superior ou médio) não modifica a situação. Provavelmente, os técnicos de 2º grau procurem mais as informações no intuito de acom-

panharem os colegas de trabalho mais titulados

Os técnicos mais satisfeitos com o trabalho procuram estar mais informados sobre os avanços tecnológicos. De modo geral, há clima de satisfação pelas condições de trabalho, embora os níveis salariais estejam aquém do desejado e considerado merecido, pelas exigências do trabalho.

As maiores preocupações dos extensionistas não são dirigidas para a competição por padrões de excelência no trabalho, mas para resolver problemas pessoais imediatos, ou atividades de rotina. Isto mostra que os extensionistas sentem mais necessidades afiliativas do que de realização profissional.

As leituras dos extensionistas reduzem-se a conteúdos técnicos, sendo inexpressivos os assuntos políticos, ideológicos ou outros relacionados com o trabalho que executam.

As barreiras que dificultam o relacionamento entre extensionistas e pesquisadores são as grandes distâncias físicas e a falta de realização de eventos conjuntos. Além disto, constata-se a falta de conscientização de pesquisadores e extensionistas quanto às atividades sistêmicas no detectar problemas, programar pesquisas integradas e difundir os resultados junto aos interessados.

LITERATURA CITADA

1. ANGELINI, A.L. *Motivação humana: o motivo de realização*. Rio de Janeiro, José Olympio Editora, 1973. 327 p.
2. AUREN, U. *How to be a successful leader*. New York, McGraw-Hill, 1953. 230 p.
3. BERLO, D.K. *O processo da comunicação*. 4. ed. São Paulo, Livraria Martins Fontes, 1982. 267 p.